



**EDUCAÇÃO DO PACIENTE: PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)**

**Patient Education: Human Papillomavirus (HPV)**

---

**Camilla Maganhin Luquetti**

Graduada em Medicina

Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

E-mail: [cmaganhinmed@gmail.com](mailto:cmaganhinmed@gmail.com)

**Victor Cabreira Frazão**

Graduado em Medicina

Centro Universitário de Belo Horizonte

E-mail: [documentosvcf@gmail.com](mailto:documentosvcf@gmail.com)

**Giulia Caillaux Bacelar de Castro**

Graduada em Medicina

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

E-mail: [cbcgiulia@gmail.com](mailto:cbcgiulia@gmail.com)

**Cibelle Moraes Leite Galli**

Graduada em Medicina

Universidad Privada del Este - Presidente Franco - Paraguai

E-mail: [cibellegalli@gmail.com](mailto:cibellegalli@gmail.com)

**Idaiana Moraes Trajano Torres**

Graduada em Medicina

Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD

E-mail: [idaiana\\_morais@hotmail.com](mailto:idaiana_morais@hotmail.com)

**Christiano Montano Corrêa**

Graduado em Medicina

Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

E-mail: [cmontanocorrea@gmail.com](mailto:cmontanocorrea@gmail.com)

**Arthur Oliveira Vilela de Faria**

Graduado em Medicina

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas

E-mail: [arthurvfaria@gmail.com](mailto:arthurvfaria@gmail.com)

**Bruna Mafalda Rizzardi**

Graduada em Medicina

Universidade de Caxias do Sul - UCS

E-mail: [bruna\\_rizzardi@hotmail.com](mailto:bruna_rizzardi@hotmail.com)

**Júlia Silva Fasciani**

Graduada em Medicina

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
E-mail: [juliafasciani16@gmail.com](mailto:juliafasciani16@gmail.com)

**Gabriel Bravo Carneiro Tatagiba**  
Graduado em Medicina  
Unigranrio Caxias  
E-mail: [gabrieltatagiba23@gmail.com](mailto:gabrieltatagiba23@gmail.com)

## RESUMO

**Introdução:** Os papilomavírus são vírus de DNA com mais de 200 tipos, que se dividem em categorias cutâneas ou mucosas com base no tropismo tecidual. Pode haver verrugas na pele, verrugas genitais e alguns tipos de câncer. A via de transmissão é por meio de sexo oral, vaginal ou anal. Muitas pessoas são assintomáticas. Na maioria, há resolução espontânea dentro de 12 meses, incluindo com genótipos cancerígenos. Anormalidades citológicas de baixo grau podem ser detectáveis em exames de rotina, sendo transitórias. Se persistentes, aumentam a probabilidade de lesões pré-cancerosas ou cancerosas. **Objetivos:** discutir a educação do paciente para a infecção por HPV. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa a partir de bases de dados da Scielo, da PubMed e da BVS, de janeiro a março de 2024, com descritores “human papillomavirus”, “education” e “patient”. Incluíram-se artigos de 2019-2024 (total 59), com exclusão de outros critérios e escolha de 05 artigos na íntegra. **Resultados e Discussão:** Diferentes tipos de HPV têm propensão a diferentes locais do corpo, com tropismo específico. A infecção cutânea com HPV tipos 1 e 2 está associada a verrugas plantares ou comuns nas mãos. A infecção mucocutânea com HPV tipos 6, 11, 16 e 18 está associada a verrugas genitais e lesões pré-cancerosas e cancerosas do colo do útero, vulva, vagina, pênis, ânus e orofaringe. O HPV anogenital é a IST mais comum. Muitas pessoas não apresentam sintomas. Existem testes para alguns tipos somente. Se verruga genital, você tem infecção por HPV, não necessariamente oncogênico. Mulheres devem ser rastreadas para câncer cervical a partir dos 25 anos com exame de Papanicolau. Não há testes para verificar se há infecção genital por HPV em homens ou infecção por HPV na boca ou na garganta. Uma vez que você tenha HPV, não é possível usar medicamentos para cura; há de se controlar consequências. A melhor prevenção é a vacina, sendo recomendada a crianças e administrada dos 09 aos 26 anos. A vacina é eficaz na prevenção dos tipos de HPV do câncer cervical e vaginal, diminuindo o risco dos demais. Os preservativos não protegem completamente, porque o vírus pode estar na pele que não é coberta; mas continua sendo estratégia importante na prevenção de outras IST. **Conclusão:** O HPV anogenital é a IST mais comum mundialmente. Seu pico de prevalência ocorre na primeira década após sexarca, entre 15-25 anos. A vacinação e educação do paciente são necessárias como prevenção.

**Palavras-chave:** Papilomavírus humano; Educação; Paciente; Prevenção.